



1º FÓRUM DE PESQUISA DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO DA UFMG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FIRST STUDENT RESEARCH FORUM OF THE GRADUATE PROGRAM IN MANAGEMENT AND ORGANIZATION OF KNOWLEDGE OF UFMG: EXPERIENCE REPORT

Jeanne Louize Emygdio ¹

jeanne.emygdio@gmail.com

Izabella Bauer de Assis Cunha²

bellabauer89@gmail.com

Maurício Barcellos Almeida ³

priv.mba@gmail.com

Resumo: Relata-se a experiência de realização do 1º Fórum de Pesquisa Discente do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Escola de Ciência da Informação. A iniciativa visava agregar qualidade às práticas de pesquisa em nível *stricto sensu*, a partir do fomento ao diálogo em torno das pesquisas em andamento. São resultados obtidos: maior percepção de oportunidades de pesquisa na área; ampliação da rede de pesquisadores; fomento ao diálogo entre os grupos de pesquisa; maior preparo para participação em eventos externos; avaliação crítica das pesquisas antes das qualificações e defesas.

Palavras-chave: Fórum de pesquisa discente. Pesquisa científica em Ciência da Informação. Gestão e Organização do Conhecimento. Atividades didáticas.

¹ Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade (UNIFEI); Especialista em Produção de Software Livre (UFLA); Especialista em Design Instrucional para EaD (UNIFEI); Especialista em Análise, Projeto e Gerenciamento de Sistemas (PUC); Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados (FUMEC).

² Mestrado em Gestão da Organização e do Conhecimento (UFMG); Especialização em Gestão Estratégica da Informação (UFMG); Graduação em Gestão de Tecnologia da Informação (UNIBH).

³ Doutor em Ciência da Informação, com Pós-doutorado na *State University of New York*, Bolsista de Produtividade CNPq Nível 2.



1 INTRODUÇÃO

A pesquisa é atividade estratégica em qualquer país pois proporciona avanços, inovação e progresso. A pesquisa científica busca, em última instância, o bem estar dos cidadãos, mas ao longo de seu percurso realimenta o ciclo produtivo formando profissionais, professores e pesquisadores. A pesquisa científica provê à população oportunidades de crescimento, bem estar social, e melhor qualidade de vida. Em uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), a pesquisa científica é atividade central.

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é uma IFES atenta à importância da pesquisa, a qual se manifesta em suas atividades, seja na geração, no desenvolvimento, na transmissão ou na aplicação do conhecimento. A Escola de Ciência da Informação (ECI) da UFMG participa ativamente desse esforço de pesquisa com a formação de docentes e a internacionalização, mantendo programa de pós-graduação já há décadas.

Nos anos 1990, um movimento internacional de renovação proporcionou novo fôlego às teorias e práticas da Biblioteconomia, se provando útil para a modernização das escolas na América do Norte e na Europa. O movimento *Information Schools (i-schools)*, surgido inicialmente de um consórcio de vinte universidades estrangeiras, contribuiu para disseminar o conhecimento do campo da Organização do Conhecimento da Biblioteconomia levando-o a um novo patamar. Para isso, as *i-schools* adicionaram novas disciplinas de gestão e tecnologia a um contexto em que as instituições passaram a se conectar via Web (LARSEN, 2008).

Esse movimento, em alguma medida, foi replicado no Brasil e mesmo na ECI-UFMG: entre final dos anos 1990 e início dos 2000, contrataram-se pesquisadores provenientes da Administração, Engenharias, Computação, Arquitetura, dentre outros. Esses profissionais se integraram rapidamente aos campos da Organização do Conhecimento e da Gestão do Conhecimento e, em conjunto com bibliotecários, auxiliaram na modernização da área. Esse movimento foi interrompido por volta de 2012 quando, a partir de plano do governo federal, a área passou a incorporar disciplinas de Ciências Humanas, e não de Ciências Aplicadas. Nesse contexto, não ocorreu exatamente uma integração, mas apenas a



adição de disciplinas que naturalmente estariam lotadas na História ou nas Belas Artes, bem como a criação de três “abordagens” distintas cuja disparidade epistemológica representou, do mesmo modo, desafios à integração entre os próprios pesquisadores (SOUZA; ALMEIDA, 2009).

Apesar de tal cenário, um programa no formato *i-school* logrou sucesso ao planejar a formação de profissionais para o mercado e de professores para o curso de Biblioteconomia. O *Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento* (PPG-GOC) nasceu assim com nota CAPES 5, baseado na tríade informação, tecnologia e pessoas originadas nas *i-schools*. O programa conta com duas linhas de pesquisa - Arquitetura & Organização da Informação e Gestão & Tecnologia - e atua em um conjunto de temas que se localiza no “núcleo duro” da Ciência da Informação. A fundamentação é o conhecimento proveniente da Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI), agregado ao conhecimento que envolve a aplicação das tecnologias da informação e comunicação e à gestão da informação e do conhecimento (ALMEIDA *et al.*, 2017).

O objetivo do presente artigo é relatar a realização do 1º Fórum de Pesquisa Discente do PPG-GOC, aberto à comunidade acadêmica, ocorrido em meados de 2018 na ECI-UFMG. O evento de cunho acadêmico, uma iniciativa para agregar qualidade às práticas de pesquisa em nível *stricto sensu*, foi organizado por discentes do programa, objetivando divulgar e disseminar as pesquisas em andamento. A iniciativa aqui relatada em mais detalhes buscava: i) possibilitar percepção das oportunidades de pesquisa do campo; ii) avaliar criticamente pesquisas em andamento antes de qualificação e defesa; iii) fomentar diálogo entre os grupos de pesquisa do programa, possibilitando maior aproximação de redes de relacionamento locais e interinstitucionais; iv) ampliar a percepção das oportunidades de participação em eventos nacionais e internacionais.

Descrevem-se aqui as experiências do fórum, um legítimo instrumento de fomento à pesquisa, destacando-se as motivações e o contexto de criação, os aspectos mais relevantes de sua concepção e realização, bem como as principais reflexões geradas a partir da experiência. O restante do presente artigo está organizado como segue: a seção 2 traz algumas considerações sobre o fórum no contexto da comunicação científica e da CI; a seção 3 destaca o planejamento e



execução do evento; a seção 4 discute e analisa os benefícios para alunos e pesquisa obtidos; a seção 5 traz considerações finais e oferece possibilidades futuras.

2 O FÓRUM NO ÂMBITO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

O termo “comunicação científica” tem suas origens na obra “A Função Social da Ciência” (BERNAL, 1939), a qual enumera as atividades de produção, disseminação e uso da informação. A comunicação científica tem lugar desde a concepção de uma ideia por um cientista, até o momento em que os resultados obtidos são reconhecidos e aceitos pelos pares, passando então a integrar o acervo universal de conhecimento. A comunicação científica ocorre sob duas grandes perspectivas: i) a interna, que possibilita a comunicação entre pares, no âmbito da comunidade científica; ii) a externa, quando passa a ser conhecida por educação científica e popularização da ciência, tendo em vista seu direcionamento ao público leigo.

A comunicação científica caracteriza-se por relações, processos e naturezas diversas e se efetiva através de canais formais e informais de comunicação (CARIBÉ, 2015). Enquanto canais formais têm como exemplo a publicação em livros, capítulos e artigos em periódicos científicos da área; os canais informais envolvem, por exemplo, a apresentação de trabalhos em eventos científicos, visando a troca de experiência e conhecimento entre as comunidades científicas (GARVEY, 1979).

Os canais informais possibilitam a integração de pesquisadores às redes de colaboração científica (CRANE, 1972), anteriormente denominadas de “colégios invisíveis” (PRICE, 1961). Outros canais informais de comunicação científica são os laboratórios de pesquisa, os corredores das universidades, os programas de rádio e TV elencados (ZIMAN, 2000), dentre outros como, por exemplo, atualmente, as redes sociais. De fato, o fenômeno da comunicação científica abrange desde uma escala de micro interações entre membros de uma comunidade científica, até a divulgação das ideias na mídia de massa (LIEVROUW, 1990).



Eventos acadêmicos revelam frentes de pesquisa e oferecem oportunidades para identificar resultados atualizados de pesquisas científicas (SÖDERQVIST; SILVERSTEIN, 1999). A partir deste ponto até o final desta seção apresentamos argumentos e opiniões embasados em larga experiência de um dos autores, visando fomentar uma reflexão crítica na área, que possa contribuir para seu amadurecimento e crescimento.

A Ciência da Informação, infelizmente, em geral não pontua eventos para fins de reconhecimento dos programas de pós-graduação, o que ocorre a partir de um entendimento da área de Comunicação, levando a quase inexistência desses eventos na área. A explicação para tal decisão passa, como é reportado informalmente na área, por duas motivações principais: a CI está localizada em uma área maior, de Comunicação, onde não se pontuam eventos; a preferência da CI por comunicação formal, em revistas, livros e outros tipos de publicação.

As motivações citadas têm sua razão de ser, tanto do ponto de vista prático, de pertencimento a uma área maior que faz uso de certas práticas; quanto do ponto de vista científico, a saber, a preferência por publicações formais. Entretanto, não se considera nesse contexto que a evolução da pesquisa e as publicações científicas se fazem em um ciclo. Em um primeiro momento a pesquisa passaria por “encontros” onde os pares mais próximos e colegas fariam as primeiras considerações sobre os trabalhos, para então, serem encaminhadas para um evento local, como um *workshop*. Em seguida, o material devidamente criticado pela comunidade local poderia ir para congressos ou conferências, nacionais e internacionais. Apenas depois de todo esse ciclo, no qual o material recebe críticas, sugestões, reflexões e correções, a pesquisa deveria ser encaminhada a um periódico científico e, finalmente, para um livro após consolidado e conhecido pela comunidade (ALMEIDA; SOUZA; BARACHO, 2015).

A falta de um ciclo de pesquisa que envolva todas, ou pelo menos a maioria, dessas etapas acarreta a publicação de artigos em periódicos com resultados de pesquisa superficiais, ou mesmo sem resultados. Além disso, pode também fomentar a publicação de livros diretamente a partir da pesquisa em suas fases iniciais e sem avaliação por pares. No caso dos livros, a questão se torna ainda mais complicada com o uso de editoras não científicas, que também não possuem um



comitê de avaliação adequado. Em todos os casos, o prejuízo fica para a área de pesquisa como um todo. Deixa-se claro, mais uma vez, que não se trata de crítica não embasada e prejudicial, pelo contrário, a autocrítica de uma área, que passa pela indicação e a admissão de erros é o primeiro passo para melhorias. Apesar do pesquisador sentir alguma liberdade ao não ficar preso a um ciclo de questionamentos, o resultado é que a área passa a colecionar, em muitos casos, pesquisas não tão expressivas, o que leva a perda de importância no conjunto da ciência. Pensando nessas questões é que foi concebido o Fórum Discente descrito no presente artigo, para que desde as primeiras etapas de pesquisa, o aluno possa se acostumar à discussão e à crítica construtiva.

3 A CONSTRUÇÃO DO FÓRUM DISCENTE

A presente seção descreve o desenvolvimento do Fórum Discente, suas motivações, seu planejamento, e sua realização, bem como a forma de envolvimento de discentes e docentes no evento.

3.1 Motivações

O estímulo à criação do 1º Fórum de Pesquisa Discente do PPG-GOC partiu do corpo docente do programa, o qual já havia promovido em anos anteriores encontros acadêmicos entre os pesquisadores. O objetivo era estimular a cooperação em pesquisa a partir da aproximação e diálogo, visando o fortalecimento das pesquisas em andamento e, conseqüentemente, do próprio programa. A sugestão de realização do encontro foi aprovada pela Coordenação Acadêmica e acolhida pelas representantes discentes do programa naquele ano. Uma pequena comissão organizadora foi estabelecida para o planejamento e realização do evento, sendo composta pelos autores deste artigo.

O evento acadêmico foi concebido para realização em dois turnos de atividades, concentradas em um dia letivo, com carga horária total de 6h. Previu-se uma diversidade de atividades que proporcionasse dinamismo ao evento e, ao mesmo tempo, acesso a conteúdos essenciais aos participantes. Assim, foram



intercaladas atividades de apresentação das pesquisas em andamento em forma oral e em formato de pôsteres; diálogo com os pareceristas e apresentação de palestras acadêmicas. A possibilidade de diálogos informais entre os participantes foi prevista em dois intervalos de café, momento em que a atenção seria direcionada para a exposição dos pôsteres. Previu-se ainda a emissão de certificados a todos os participantes.

O evento, o qual teve lugar na Escola de Ciência da Informação da UFMG em meados 2018, contou com a participação de dezoito pesquisadores expositores, quatro pesquisadores palestrantes, oito professores como pareceristas e um número aproximado de 40 ouvintes. O detalhamento das atividades de planejamento, realização e encerramento do evento será apresentado nas subseções seguintes.

3.2 Atividades de Planejamento

Todas as atividades do evento foram planejadas tendo por base as sugestões colhidas dos discentes por meio de um formulário de acesso on-line estruturado, em aderência à agenda dos professores e demandas do próprio programa.

Toda a comunicação com os envolvidos foi realizada continuamente via e-mail e aplicativos de mensagem instantânea e ferramentas da Google. Buscou-se utilizar uma linguagem leve e motivadora de forma a estimular o engajamento de toda a comunidade acadêmica para a realização do evento. O período completo de planejamento desta primeira edição do evento foi de três meses.

3.2.1 Opiniões dos alunos

Um formulário para coleta da opinião dos alunos esteve disponível para preenchimento e recebeu cerca de trinta respostas, havendo variação deste número na análise particular de cada item respondido. Os itens considerados e uma síntese dos resultados são apresentados a seguir.

Os discentes do PPG-GOC foram consultados quanto à sua preferência em relação: ao formato do evento, aos temas de palestras que desejavam ouvir, ao



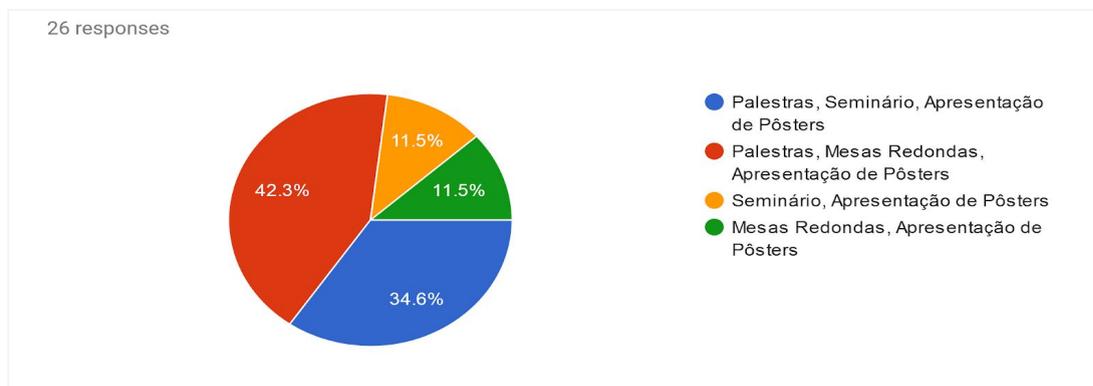
período de ocorrência do evento e ao dia da semana desejado. Por fim, foi solicitada a disponibilidade de cada discente para compor a equipe de coordenação.

Quanto ao formato do evento, as seguintes opções foram apresentadas para os discentes: i) palestras: (abertura/encerramento): apresentação em tempo máximo de 1h sobre tema sugerido pelos alunos; ii) seminário: exposição de 10 a 15min feita por uma ou mais pessoas com a presença de um coordenador; o assunto exposto é do conhecimento da plateia que participa em forma de grupos; geralmente divide-se em três fases: exposição, discussão e conclusão; iii) mesa redonda: os expositores ficam sob a coordenação de um moderador, cabendo à plateia o comportamento de expectadora, sem necessariamente haver abertura para perguntas à mesa; iv) apresentação de pôsteres: a comunicação em pôster significa a exposição sintética de um trabalho acadêmico impresso em cartaz, acompanhada de uma apresentação feita pelos autores ao público que dele se aproxima. Serve para comunicar de maneira resumida os conteúdos de determinado tema acadêmico (ou os resultados de pesquisa e de extensão) e para favorecer a troca entre acadêmicos, permitindo, entre outras coisas, o aprimoramento do trabalho e o estabelecimento de uma rede de contatos (UFABC, 2019).

Para facilitar a escolha e garantir a diversidade de atividades, foram organizadas quatro opções de combinações das atividades, a saber: i) palestras, seminário e apresentação de pôsteres; ii) palestras, mesas redondas e apresentação de pôsteres; iii) seminário e apresentação de pôsteres; iv) mesas redondas e apresentação de pôsteres. A ordem de escolha prevaleceu sobre a combinação (i), com 42,3%, seguida da combinação (ii), com 34,6%, e das combinações (iii) e (iv), empatadas com 11,5%. Um sumário das escolhas é ilustrado na Figura 1.



Figura 1 - Sumário das escolhas de formato do evento



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

As temáticas de palestras sugeridas pelos discentes foram organizadas em quatro eixos temáticos principais: i) *i-Schools*, ii) Gestão e Representação da Informação e do Conhecimento, iii) *Big Data* e iv) *Blockchain*. O quadro 1 reúne os principais subtemas escolhidos dentro das temáticas principais.

Quadro 1 - Temáticas de palestras desejadas

Temática	Sub-temas
<i>i-Schools</i>	<ul style="list-style-type: none">→ Impactos na Sociedade do Conhecimento→ Modelos curriculares nas Escolas de CI/PPG-GOC→ Intercâmbio e/ou doutorado sanduíche na CI→ Aspectos teórico-práticos na CI→ Profissional da informação e mercado de trabalho
Gestão e representação da informação e do conhecimento	<ul style="list-style-type: none">→ Sistemas de Gestão e Organização do Conhecimento→ Ontologias (Relacionamento com a Internet das coisas, Taxonomia, Geração e aplicação prática, Funções avançadas do Protegé)→ Modelos conceituais (FRBR, FRAD, FSARD)→ Bibliotecas digitais→ Recuperação da informação e análise estatística→ Arquitetura da informação e Usabilidade
<i>Big Data</i>	<ul style="list-style-type: none">→ Definição no contexto da CI→ Metodologias de organização da informação→ Qualidade da informação→ Preservação e segurança→ Web semântica→ Dados abertos→ Mineração de dados, Machine Learning e Processamento de linguagem natural
<i>Blockchain</i>	<ul style="list-style-type: none">→ Características e modelagem de negócios

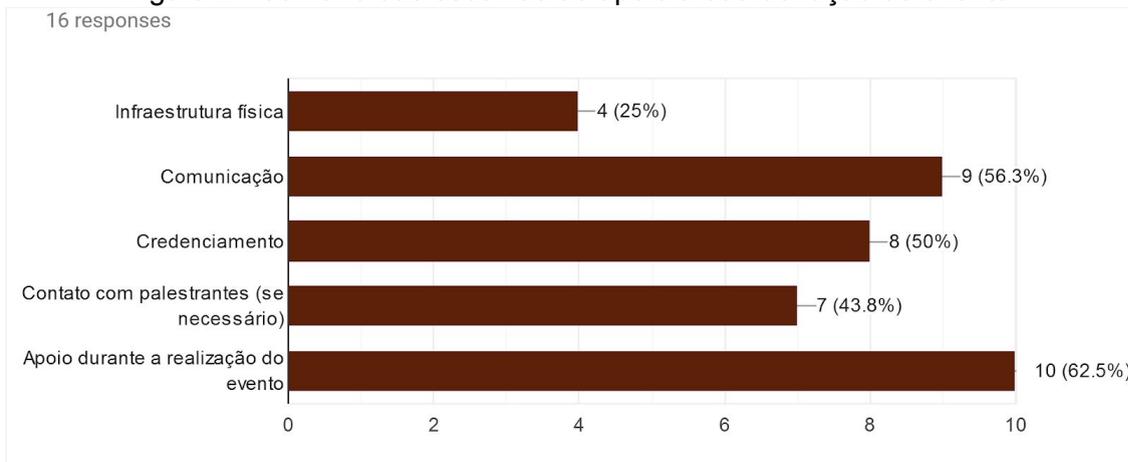
Fonte: Elaborado pelos autores (2019).



Quanto ao período e dia da semana preferidos, a escolha recaiu sobre a última semana do mês de abril. No entanto, demandou-se um prazo maior para divulgação interna do evento em busca de engajamento dos demais professores e discentes, além da adequação das agendas acadêmicas para inserção do evento. Desta forma, estabeleceu-se a última sexta-feira do mês de junho para sua realização.

Quanto à disponibilidade de ingresso dos discentes para compor a equipe de coordenação, foram apresentadas oportunidades de colaboração nas atividades de i) infraestrutura física, ii) comunicação; iii) credenciamento; iv) contato com palestrantes e, v) apoio durante a realização do evento. Dos 16 respondentes, se disponibilizaram a auxiliar: na atividade (i), 25%; na atividade (ii), 56,3%; na atividade (iii), 50%; na atividade (iv), 43,8% e na atividade (v), 62,5%. Um sumário das escolhas é ilustrado na Figura 2.

Figura 2 - Sumário das escolhas de apoio à coordenação do evento



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Embora o interesse de alguns discentes em ingressar na equipe de coordenação, as atividades de planejamento e execução do fórum anterior não estavam documentadas, assim, optou-se por manter a coordenação entre os três membros já mencionados, com o compromisso de se documentar cada atividade, visando possibilitar treinamento adequado e em tempo hábil a partir da 2ª edição do evento.



3.2.2 Planejamento das palestras

Para realizar a escolha dos temas das palestras, considerou-se que as temáticas “Gestão e representação da informação e do conhecimento” e “Big Data”, abordadas em disciplinas componentes da grade curricular do programa, não seriam preferenciais para o evento. A temática *Blockchain*, apesar de ser relevante e atual, não representou um número significativo de demandas, não sendo, portanto, priorizada para escolha. A temática *i-Schools*, por ser a mais solicitada pelo discentes, e a base de sustentação do nosso programa, foi escolhida para a palestra de abertura, visando também a divulgação do nosso programa.

Para estimular a atenção dos discentes a uma temática emergente e fortemente voltada aos interesses de pesquisa no campo da CI, optou-se por oferecer o espaço de uma palestra para o assunto “Dados de pesquisa no contexto da *E-Science*”, o qual também faria parte de uma disciplina que seria ofertada pela primeira vez no programa no segundo semestre daquele ano. Para estimular a produção científica dos discentes, optou-se por oferecer o espaço da terceira palestra a dois professores do programa com altos índices de publicações científicas, que poderiam compartilhar suas experiências e dicas para escrita e publicação de artigos. As palestras escolhidas, os expositores e a duração estabelecida são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Palestras realizadas no 1º Fórum de Pesquisa Discente - PPG-GOC

Palestra/Expositor	Instituição de Ensino
<i>i-Schools: o fenômeno</i> Prof. Dr. Ricardo Rodrigues Barbosa Professor Titular, Coordenador PPG-GOC Duração: 30 minutos	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Escola de Ciência da Informação (ECI)
A <i>e-Science</i> como Paradigma Científico Prof. Dr. Guilherme Ataíde Dias Professor Associado, permanente PPG-GOC Duração: 40 minutos	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Produção de artigos científicos Profa. Beatriz Valadares Cendón Professora Titular, permanente PPG-GOC Prof. Maurício Barcellos Almeida Professor Associado, permanente PPG-GOC Duração: 30 minutos	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Escola de Ciência da Informação (ECI)

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).



3.2.3 Submissão dos trabalhos

A submissão de trabalhos, aberta a todos os anos de curso, ocorreu em maio de 2018, sendo necessário o preenchimento dos seguintes dados em um formulário online: nome completo, e-mail, nível no curso, ano de curso, orientador, linha de pesquisa, tema de pesquisa, opção de apresentação de pôster. Foram obtidas vinte e uma submissões de trabalhos no período, com três desistências. Uma síntese dos resultados será apresentada a seguir.

Em termos de nível escolar, 61,9% dos pesquisadores encontravam-se cursando o mestrado e 38,1% doutorado. Entre eles, 23,8% se encontravam no primeiro ano de curso, enquanto 76,2% se encontravam no segundo ano de curso. Um sumário das respostas é ilustrado na Figura 3.

Figura 3 - Sumário das respostas sobre nível escolar dos expositores

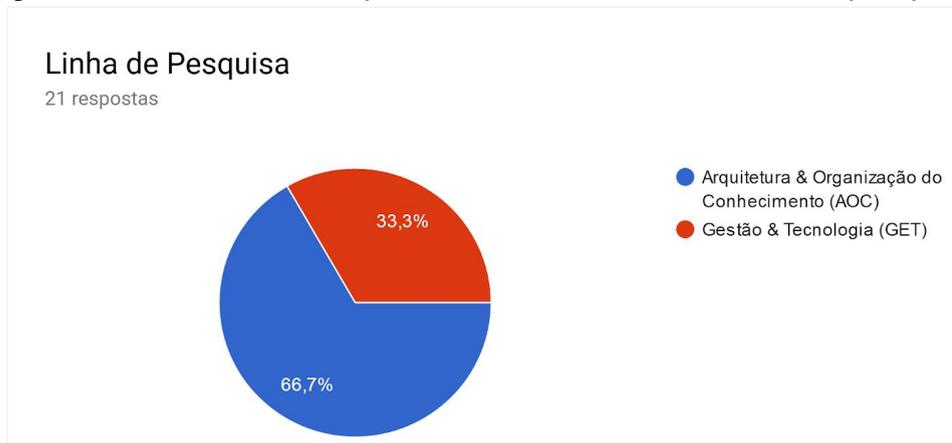


Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Em termos de linha de pesquisa, 66,7% dos expositores estavam vinculados à linha Arquitetura e Organização do Conhecimento (AOC) e 33,3% estavam vinculados à linha Gestão e Tecnologia (GETIC). Um sumário das respostas é ilustrado na Figura 4.



Figura 4 - Sumário das respostas sobre vínculo às linhas de pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Apenas 38,1% dos expositores optaram pela apresentação de pôsteres, mesmo assim, a atividade foi mantida, tendo em vista sua validade para o currículo lattes dos discentes.

Em função do número de pesquisas inscritas, de sua diversidade e do desejo de abrimos espaços de diálogo entre os expositores, pareceristas e colegas ouvintes, optou-se pela mudança do formato de mesa redonda para fórum. Uma análise de todas as submissões possibilitou a estruturação do fórum em quatro sessões temáticas, a saber:

- I. 1ª Sessão de Fórum: Organização da Informação e Metadados
- II. 2ª Sessão de Fórum: Modelos e Representação
- III. 3ª Sessão de Fórum: Gestão e Organização do Conhecimento
- IV. 4ª Sessão de Fórum: Produção Científica e Serviços de Informação

Em cada sessão temática previu-se a apresentação de cinco pesquisas em andamento, de forma sequencial, respeitando-se o tempo máximo de apresentação de 10 minutos por expositor. Ao final de todas as apresentações, dois pareceristas designados para a sessão fariam suas considerações sobre as pesquisas apresentadas, respeitando o limite máximo de 15 minutos por parecerista. A participação dos colegas ouvintes foi condicionada à existência de espaços disponíveis de tempo dentro deste planejamento.



3.2.4 Definição dos pareceristas

O convite aos professores do PPG-GOC para participarem como pareceristas ocorreu de três formas: via e-mail; por divulgação da representante discente durante as reuniões de colegiado do curso e, por divulgação dos professores membros do colegiado, que contribuíram para a disseminação da ideia e motivaram o engajamento dos demais.

O convite original apresentava a proposta de realização do fórum, uma visão geral sobre a programação prevista, as sessões temáticas estabelecidas, as regras de administração do tempo durante cada sessão e uma lista dos trabalhos alocados para avaliação. Após a definição da programação completa do evento, as diretrizes para realização das atividades dos pareceristas foram enviadas, acompanhadas dos resumos dos trabalhos a serem avaliados.

Para simular uma participação dos discentes em eventos externos, buscou-se alocar cada parecerista em sessão temática distinta daquela onde seus orientandos estivessem alocados. No entanto, em função da diversidade das temáticas, nem sempre essa meta foi alcançada.

3.2.5 Divulgação externa

A divulgação à comunidade científica foi feita basicamente através da internet, na forma de boletins e mensagens, bem como e-mails enviados às listas de docentes e discentes de outras universidades como PUC e FUMEC. Como o alvo era a comunidade da UFMG, a comunicação feita informalmente pelo corpo discente no âmbito da unidade foi a mais efetiva, e a que levou a maior adesão, visto o interesse dos alunos a discutir pesquisas em andamento e divulgar a própria pesquisa. Foi criado um folheto que fornecia a premissa do encontro, bem como a programação de datas, horários e sessões de fórum previstas. Esse folheto, além da divulgação na ECI e no site institucional, também foi enviado a outras unidades da UFMG, como a FACE e ao curso de Sistemas de Informação da UFMG. Abriu-se um



formulário de inscrição para os ouvintes em junho daquele ano, sendo recebidas trinta e nove inscrições entre membros da comunidade interna e externa.

3.3 Realização

As atividades previstas na programação foram realizadas sem imprevistos, inclusive com os participantes remotos. Percebeu-se a necessidade de ampliação do período de cada sessão para que os expositores tivessem mais tempo para diálogo com os pareceristas e, além disso, a necessidade de envolvimento de maior número de discentes para apoio às atividades de execução.

Posteriormente, foram enviados os certificados a todos os participantes, acompanhados de um formulário de *feedback*. Os custos de realização do evento foram rateados entre a equipe organizadora e demais membros docentes do programa. Todos receberam um documento formal de prestação de contas.

Para fins de registro e suporte à realização do evento nos próximos anos, todas as atividades foram documentadas e disponibilizadas em uma área do Google drive para acesso da Coordenação Acadêmica do curso.

4 DISCUSSÃO: ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DA REALIZAÇÃO DO FÓRUM

Na presente seção, discutem-se os benefícios percebidos sobre a realização do evento, bem como projetos futuros.

4.1 Ganhos e benefícios

Os benefícios com a realização do evento podem ser organizados em quatro dimensões principais, a saber: i) apresentação dos palestrantes, ii) apresentação dos alunos, iii) apresentação de pôsteres, e a iv) integração para fins de pesquisa e comunicação científica.

A apresentação dos palestrantes, a maioria deles, professores permanentes do programa, foi orientada para assuntos inovadores, diferentes daqueles ministrados em sala de aula, no sentido de que as novidades fossem um apelo para participação no fórum. Em alguns casos, entretanto, temas já estabelecidos foram



apresentados uma vez que nem todos conheciam, por exemplo, o fenômeno *i-school*. Ainda, nem todos os alunos conheciam todos os palestrantes, que às vezes eram professores em outras universidades brasileiras.

A apresentação dos discentes teve como principal mérito, além da discussão dos resultados parciais, o conhecimento por parte dos colegas sobre pesquisas similares e interfaces. Esse fato contribuiu significativamente para a aproximação e a colaboração entre pesquisadores, que muitas vezes nem sabiam que o colega estudava um tema similar ao seu. Nesse sentido, laços foram criados e reforçados, com perspectivas de alguma colaboração futura.

Os pôsteres são uma forma de apresentação que muitas vezes é relegada a um segundo plano, mas no evento, essa modalidade apresentou resultados significativos. Como os pôsteres estavam disponíveis junto ao café, aquele ambiente se tornou um espaço para trocas informais, as quais a Gestão do Conhecimento considera essenciais.

4.2 Reflexões e projetos futuros

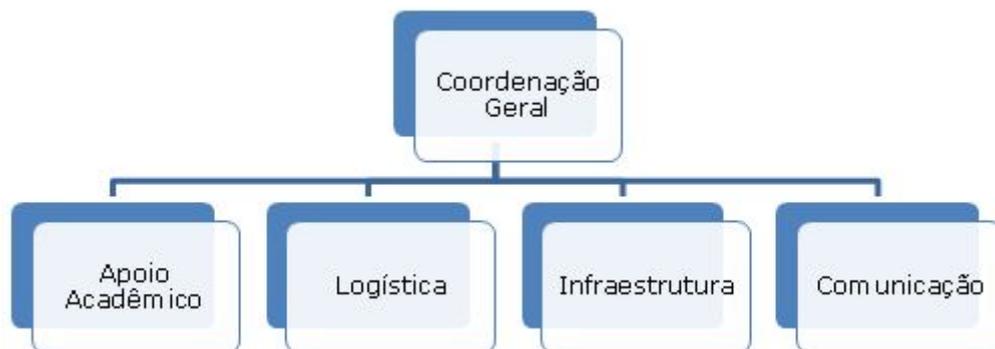
A partir do formulário de *feedback*, foram obtidos retornos positivos quanto aos temas abordados nas palestras, organização, conhecimento das pesquisas em andamento e ampliação de *network*. Houve sugestão de transmissão online do evento e ampliação do tempo de duração. De forma geral, o evento atendeu às expectativas dos participantes, sendo por eles recomendado.

A partir do âmbito da equipe de organização percebeu-se melhorias possíveis para as próximas edições do evento, como: a ampliação do período de realização para dois dias, visando possibilitar maior diálogo entre os participantes; convite aos egressos para apresentação das pesquisas concluídas como forma de demonstrar possíveis caminhos de pesquisa aos discentes em curso, e ainda, para participação como pareceristas nas sessões relacionadas às suas especialidades; dedicação à busca e participação em editais de fomento à realização de eventos científicos; institucionalização do fórum visando obter maior apoio e engajamento de toda a comunidade acadêmica do curso.



Para tanto, visualizou-se um organograma funcional (OF) composto pelas seguintes macro-funções: coordenação geral, comissão de apoio acadêmico, comissão de logística, comissão de infraestrutura e comissão de comunicação. O OF é ilustrado na Figura 5 e, em seguida, uma breve descrição da composição e das responsabilidades sugeridas para cada área serão apresentadas.

Figura 5 - Organograma Funcional sugerido (OF)



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

A Coordenação geral poderá ser composta pela Coordenação Acadêmica do PPG-GOC e membros docentes ou discentes por ela designada, que serão responsáveis por todas as decisões acadêmicas relativas ao fórum e pela designação dos membros que deverão compor as demais equipes previstas no OF. Esta coordenação irá centralizar o apoio e a disseminação de informações às demais equipes. São atividades previstas: i) reunião anual de abertura das atividades de organização do fórum; ii) acompanhamento e apoio a todas as atividades necessárias à realização do evento; iii) definição dos temas das palestras, palestrantes e pareceristas; iv) disseminação de informações entre as equipes; v) reunião de encerramento do evento e vi) prestação de contas.

A Comissão de apoio acadêmico poderá ser composta por membros do corpo docente do PPG-GOC, designados pela Coordenação Geral. É responsável pelo incentivo à participação dos discentes no fórum, através de acompanhamento das pesquisas visando submissão ao evento; incentivo aos demais docentes e egressos do curso para participação como pareceristas durante as sessões de fórum.



A Comissão de logística poderá ser composta por membros do corpo discente do PPG-GOC, designados pela Coordenação Geral. É responsável pela execução dos procedimentos necessários à realização do fórum em âmbito logístico. Atividades previstas: i) elaboração e/ou atualização de todos os artefatos de informação necessários ao evento, como: cronograma anual, manuais de instruções para palestrantes, pareceristas, expositores e mestres de cerimônia, formulários de coletas de dados digitais, templates para submissão e apresentação dos trabalhos, templates de certificados, formulário de prestação de contas; ii) planejamento da programação completa do fórum; iii) organização de material de apoio aos pareceristas; iv) repasse de materiais elaborados à equipe de comunicação para divulgação e v) recebimento das apresentações e repasse à equipe de infraestrutura para disponibilização no ambiente do evento antes das apresentações.

A Comissão de infraestrutura poderá ser composta por membros do corpo discente do PPG-GOC e membros do corpo técnico-administrativo da ECI. É responsável pelo planejamento e organização de toda infraestrutura do fórum. Atividades previstas: i) reserva do local do evento no(s) dia(s) previsto(s); ii) agenda de limpeza do local; iii) definição, cotação, compra e organização do lanche e água; iv) definição de equipe de apoio para acompanhamento do lanche; v) verificação de todos os equipamentos necessários às apresentações orais e área de apresentação de pôsteres; vi) recepção e organização dos arquivos das apresentações dos expositores em equipamentos disponibilizados para uso nos dias do evento; vii) apoio aos expositores, palestrantes e ouvintes; viii) devolução dos materiais e equipamentos emprestados (se houver).

A Comissão de comunicação poderá ser composta por membros do corpo discente do PPG-GOC. É responsável pelas ações de comunicação e marketing que envolvem o fórum. Atividades previstas: i) envio de todos os e-mails de comunicação necessários; ii) criação dos materiais gráficos; iii) divulgação interna e externa; iv) definição do mestre de cerimônia para condução do evento; v) elaboração dos crachás; vi) recepção dos participantes no(s) dia(s) do evento; vii) registro visual do evento.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve por objetivo relatar a experiência de elaboração do 1º Fórum de Pesquisa Discente de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento. Destacaram-se as motivações e o contexto de criação, os aspectos mais relevantes de sua concepção e realização, bem como as principais reflexões geradas a partir da experiência.

Para tanto, a seção 2 apresentou considerações sobre a comunicação científica, bem como um panorama da realidade da comunicação na CI no contexto brasileiro. Enfatizou-se a importância da comunicação via eventos, a qual, infelizmente, conta com apenas um evento reconhecido atualmente. A seção 3 apresentou dados sobre concepção, planejamento e execução do evento em questão, os quais podem ser úteis para eventos posteriores. Por fim, na seção 4 realizou-se uma breve discussão com o intuito de analisar os benefícios da realização do fórum, bem como refletir nas possibilidades futuras. Na elaboração do presente artigo, buscou-se relatar a experiência de todas as etapas realizadas pelos organizadores, bem como a participação e os resultados.

A principal ideia para fomentar o evento envolveu a constatação de que em CI, atualmente, o ciclo de pesquisa, que leva a discussão sobre projetos em andamento, não se realiza de forma completa. De fato, a falta de um ciclo de pesquisa que envolve as etapas e diferentes tipos de eventos pode resultar na publicação de artigos com resultados de pesquisa superficiais. Além disso, em muitos casos, resulta na publicação de livros diretamente a partir da pesquisa em suas fases iniciais e sem avaliação por pares, nem por comitês de editoras científicas.

Espera-se que a experiência relatada no presente artigo funcione como um catalisador para que discentes de pós-graduação de todo o país tenham motivação para promover eventos similares. Apenas dessa forma, os efeitos negativos da falta de eventos, originada na falta de pontuação na área, pode ser mitigada e mesmo eliminada. Nesse momento, estamos preparando já o 2º Fórum de Pesquisa Discente com novidades obtidas a partir da experiência do evento relatado aqui.



Abstract: This experience report is about the accomplishment of the First Student Research Forum of the Graduate Program in Management and Organization of Knowledge, Federal University of Minas Gerais, School of Information Science. The initiative aimed to add quality to research practices at the graduate level, by fostering dialogue around ongoing research. The following results were obtained: better realization about the research opportunities; enlargement of the researcher networks; fostering dialogue among research groups; increased skills for participation in external events and critical assessment of research prior to evaluations.

Keywords: Student Research Forum. Scientific Research in Information Science. Management and Organization of Knowledge. Teaching activities.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. B.; SOUZA, R.; BARACHO, R. M. A. Looking for the identity of Information Science in the age of big data, computing clouds and social networks. *In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM OF INFORMATION SCIENCE (ISI)*, 14., 2015, Croatia. **Proceedings**[...]. Croatia: ISI, 2015. Disponível em: <https://zenodo.org/record/17953#.X-xyrVVKjIV>. Acesso em: 29 dez. 2020.

ALMEIDA, M. B. *et al.* A formação em ciência da informação no modelo do movimento I-school: o Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento. *In: ENCONTRO IBÉRICO EDICIC*, 8., 2017, Coimbra. **Anais** [...] Coimbra: Universidade de Coimbra, 2017. p. 655-663. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6598995>. Acesso em: 29 dez. 2020.

BERNAL, J. D. **The social function of science**. London: George Routledge & Sons, 1939.

CARIBÉ, R. C. V. Comunicação científica: reflexões sobre o conceito. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.25, n. 3, p. 89-104, 2015.

CRANE, D. **Invisible colleges**. Chicago: University of Chicago Press, 1972.

GARVEY, W. D. **Communication: the essence of science**. New York: Pergamon, 1979.

LARSEN, R. L. **History of the iSchools**. Pensilvânia: University of Pittsburgh, 2008. Disponível em:



<https://ischools.org/resources/Documents/History-of-the-iSchools-2009.pdf>. Acesso em: 29 dez. 2020.

LIEVROUW, L. A. Communication and the social representation of scientific knowledge. **Critical Studies in Mass Communication**, Annandale, v. 7, n. 1, p. 1-10, 1990.

PRICE, D. J. S. *Science since Babylon*. New Haven: Yale University Press, 1961.

SÖDERQVIST, T.; SILVERSTEIN, A. Participation in scientific meetings: a new prosopographical approach to the disciplinary history of science: the case of immunology, 1951-72. **Social Studies of Science**, London, v. 24. n. 3, p. 513-548.

SOUZA, R. R.; ALMEIDA, M. B. Representação do conhecimento: identidade ou esvaziamento da Ciência da informação? In: BORGES, M. M.; CASADO, E. S. (org.). **A Ciência da Informação criadora do conhecimento**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2009. p. 157-165.

ZIMAN, J. M. **Real science**: what it is and what it means. Cambridge: Cambridge University, 2000.